

# eixo capim puba

## requalificação urbana



### 1 histórico, contexto e inserção urbana

Goiania é uma cidade jovem, fundada em 1933 para ser a capital do estado de Goiás. Diferente de outras metrópoles ela não é uma cidade marcada por um no central, mas sim por um conjunto de diversos córregos que percorrem o centro da cidade. Entretanto, estes córregos são quase imperceptíveis devido a forma como eles se inserem na paisagem urbana.

O projeto de Goiania é resultado de uma urbanização rodoviária que norteou o processo de urbanização de diversas cidades brasileiras. Este modelo tinha o automóvel como o grande representante de modernidade. Desta forma, os rios que eram um problema para cidade, por limitar o crescimento urbano e trazer problemas de saúde pública se tornaram uma oportunidade para o crescimento da malha viária. Essas diretrizes urbanísticas construíram o conflito atual entre as cidades e seus cursos d'água.

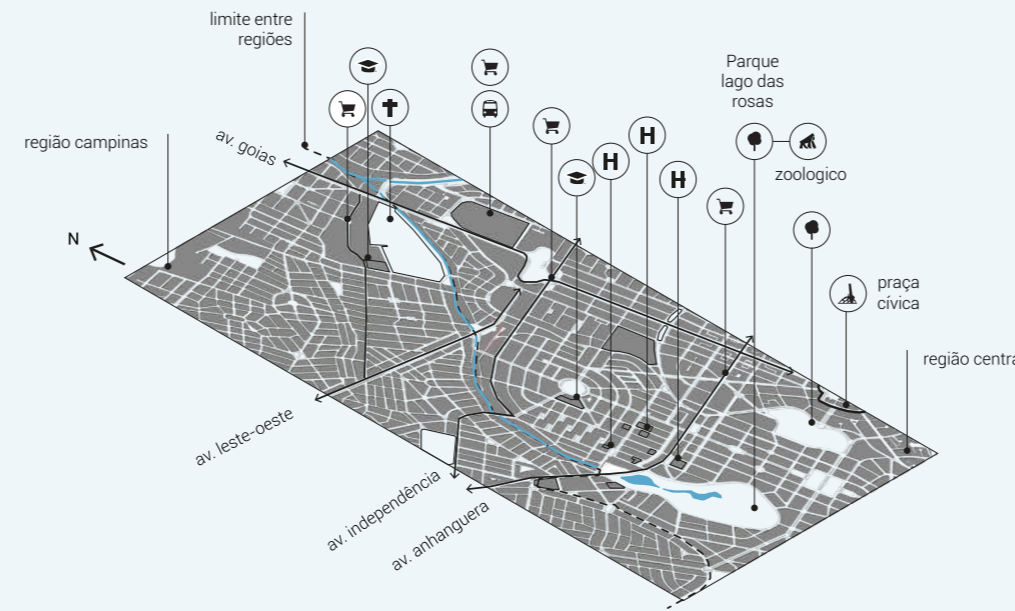
Hoje, os córregos de Goiania possuem duas tipologias de ocupação: margens ocupadas por edifícios residenciais e comerciais voltadas a venda de peças e serviços automobilísticos.

sem conexão com os cursos d'água. Este tipo de ocupação junto a "superimpermeabilização" das cidades faz com que transbordamentos e deslizamentos das encostas dos córregos sejam eventos anuais. A partir desta análise, vem a questão: **É possível inserir os córregos de uma forma mais positiva na paisagem urbana de Goiania?**

O córrego Capim Puba surge então como objeto de estudo para o desenvolvimento de um modelo de ocupação que sirva para os outros cursos d'água. O Capim Puba é localizado na fronteira entre as regiões Central e Campina da capital (as duas regiões mais antigas porém, com pouca conexão). Ele possui 3,5 km de extensão e 7,5m de largura em um percurso que passa por 8 bairros a partir de sua nascente no Parque Lago das Flores até desaguar no córrego Botafogo (córrego canalizado e margeado por via expressa).

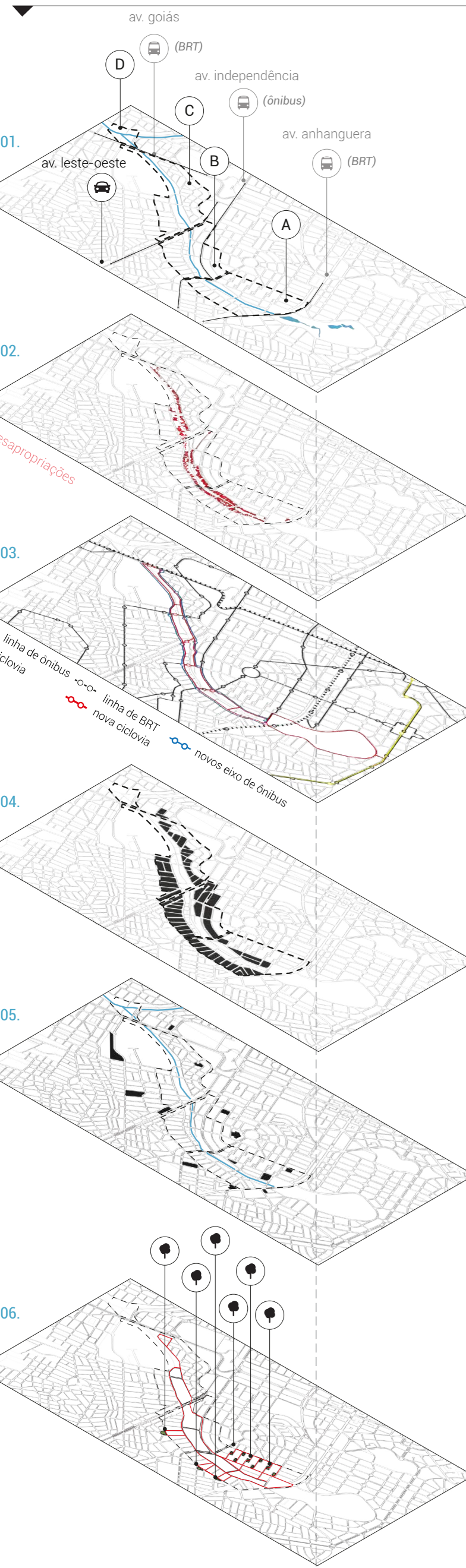
As margens do curso d'água são ocupadas por edifícios residenciais e comerciais voltadas a venda de peças e serviços automobilísticos.

Existe um grande contraste paisagístico entre as porções a leste e oeste do córrego. A porção Oeste possui edificações térreas, população de média e baixa renda e forte comércio popular. A porção leste possui mix de edificações térreas e em altura, população de média e alta renda e é uma centralidade regional em serviços hospitalares.



Praça Buriti: acesso ao córrego, mirante, área de permanência, quiosque. A materialidade do aço cortenho reflete a cor avermelhada da terra do cerrado.

### 2 o eixo capim puba: diretrizes



O conceito do projeto tem o objetivo de modificar a percepção atual do córrego e consiste na delimitação de uma área de intervenção que extrapola os limites do leito do córrego. Esta área é chamada Eixo Capim Puba. Assim são desenvolvidas diretrizes para o eixo, transformando o córrego no ordenador da malha urbana e num catalisador de (re) qualificações.

**01. o eixo.** É proposta uma intervenção em trechos. Assim os 1.512.202,00 m<sup>2</sup> do Eixo Capim Puba são divididas em 4 trechos com características distintas.

**02. revegetação.** De acordo com o Código Florestal Brasileiro e o Plano Diretor de Goiania, as margens a 50m do córrego são A.P.P. Assim é proposto a implantação do Parque Linear Capim Puba para recuperar a vegetação da mata ciliar.

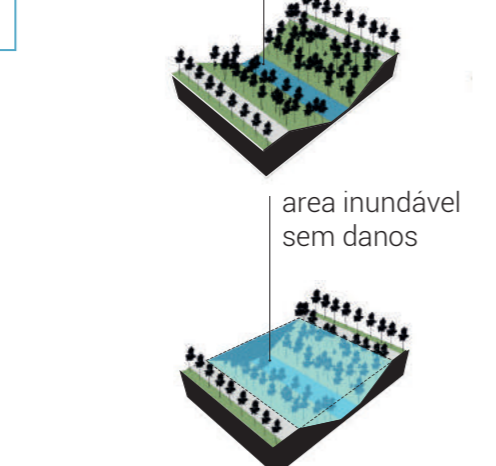
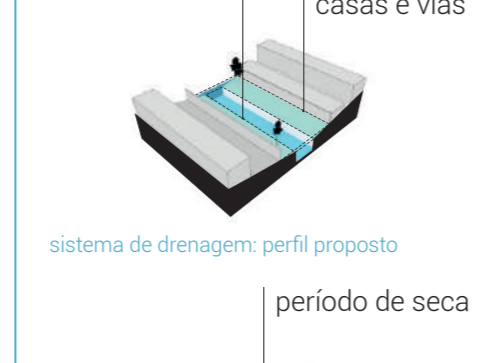
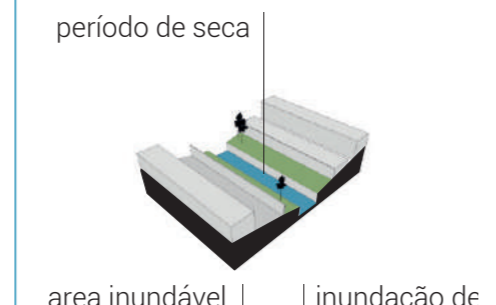
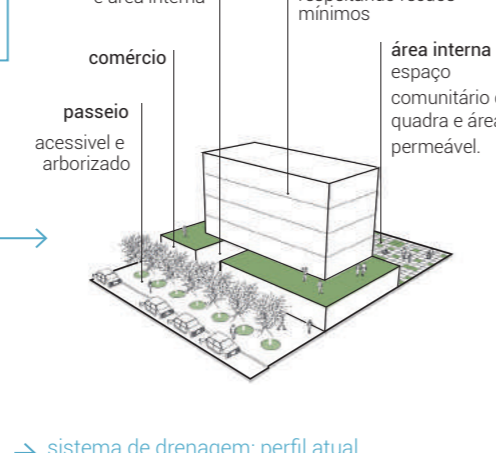
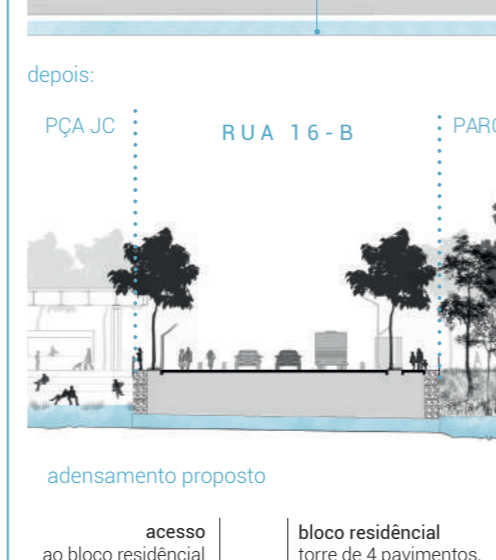
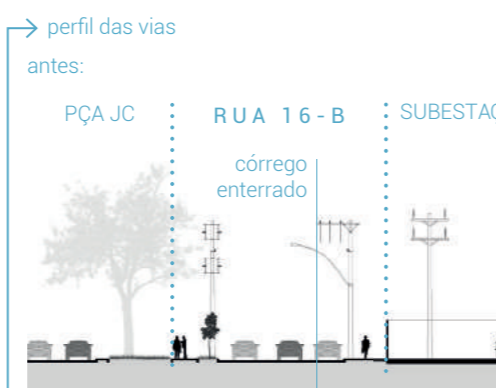
**03. mobilidade urbana.** O córrego está em uma posição estratégica, ele intersecciona os dois BRTs da cidade (leste-norte-sul e leste-oeste). O projeto propõem a conexão entre esses dois BRTs por diversas modalidades: pedestre, o ciclista e o transporte público na área garante a acessibilidade ao parque e fortalece a conexão entre as duas regiões.

**04. adensamento habitacional e mix de usos.** Adensar a área aumenta a oferta de moradia (demanda em constante crescimento) em áreas centrais da cidade. O uso de edifícios mistos, com térreo dedicado ao comércio, vitaliza a região e mantém o nível da rua ativo.

**05. habitação de interesse social.** Alguns terrenos subutilizados são definidos como área para HIS. Este terrenos garantem a inserção de famílias de baixa renda em uma área qualificada da cidade. Esse terrenos também são área para realocação dos residentes da APP.

**06. infraestrutura.** As vias verdes integram o parque a pequenas praças próximas. Estas vias aumentam o circuito ecológico e a área permeável urbana. Biovaletas localizadas nos passeios filtram e infiltram a água da chuva.

A distribuição elétrica em fação subterrânea despolui a paisagem e evita o conflito entre a copa das árvores e a fação aérea existente.

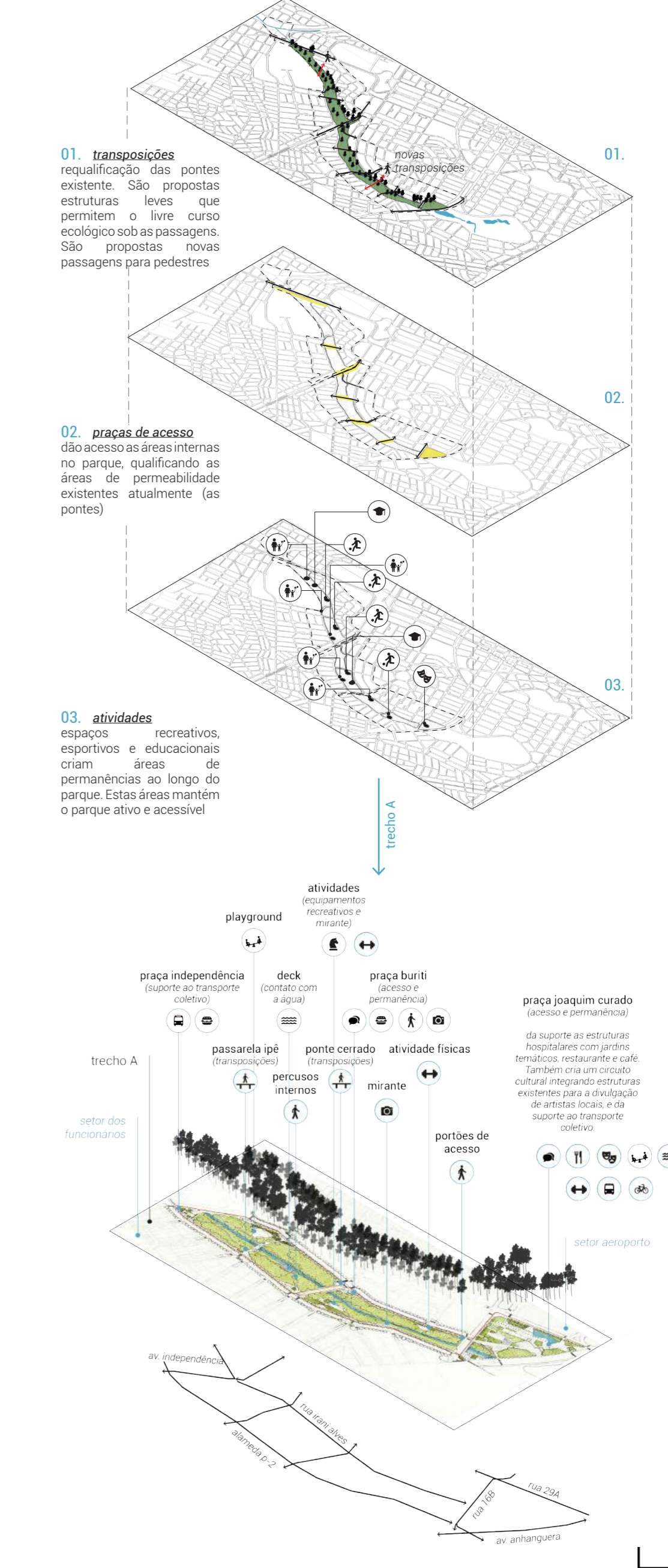
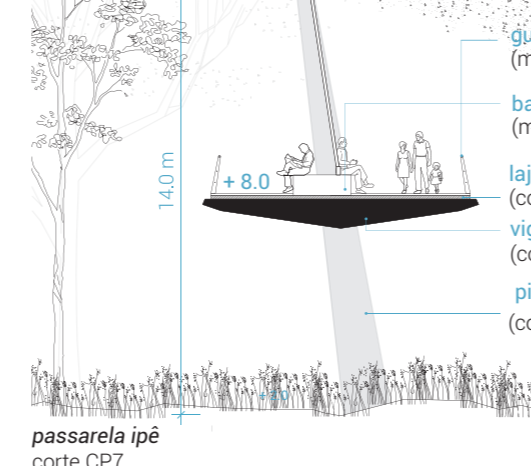
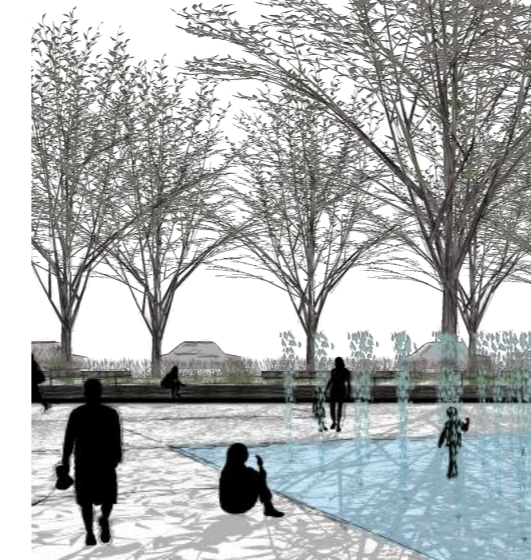


### 3 parque linear capim puba: detalhamento

O parque Capim Puba tem como objetivo preservar e valorizar o curso d'água enquanto prevem espaço público qualificado no centro da cidade. O conceito paisagístico recia a paisagem que deu nome ao córrego (capim puba: terreno úmido coberto de capim), em uma área coberta por gramíneas e com densa vegetação de árvores com sombreamento leve. O uso de espécies típicas do cerrado colaboram para a preservação deste ecossistema, que já sofreu alteração de 90% de seu área no estado de Goias. Além disso, a valorização do cerrado como paisagem traz identidade ao parque.

o design das áreas internas do parque segue 5 princípios:

- contato com a água
- diversidade de percursos
- conectar destinos
- permeabilidade visual
- áreas verdes como referência urbana
- valorização do curso d'água
- diversifica experiência urbana
- costura urbana
- o córrego é paisagem
- preservação do cerrado



**01. transposições.** requalificação das pontes existente. São propostas estruturas leves que permitem o livre curso ecológico sob as passagens. São propostas novas passagens para pedestres.

**02. praças de acesso.** dão acesso às áreas internas no parque, qualificando as áreas de permeabilidade existentes atualmente (as pontes).

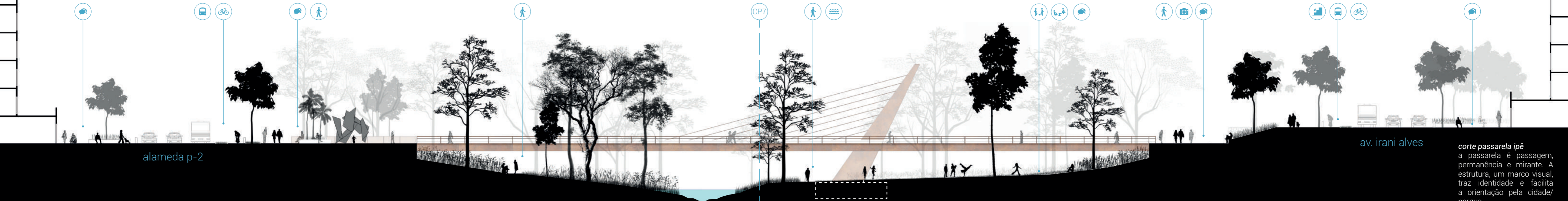
**03. atividades.** espaços recreativos, esportivos e educacionais criam áreas de permanência ao longo do parque. Estas áreas mantêm o parque ativo e acessível.

atividades (equipamentos recreativos e mirantes)

praça independência (suporte ao transporte coletivo)

praça buriti (acesso e permanência)

praça joaquim curado (acesso e permanência)



alameda p-2

av. irani alves

corte passarela ipê a passarela e paisagem, permanência e mirante. A estrutura, um marco visual, traz identidade e facilita a orientação pela cidade/parque.